



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro realiza, no Palácio da Alvorada, videoconferências com os ministros Fernando Azevedo (Defesa), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Antonio Paulo Vogel (substituto da Educação) e Jorge Antonio de Oliveira (Secretaria-Geral).
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem encontros virtuais com o senador Fernando Bezerra (MDB-PE) e com o deputado federal Arthur Maia (DEM-BA).
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de videoconferência com o embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez.
- ▶ **VAREJO.** O IBGE publica os resultados de maio da Pesquisa Mensal de Comércio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7219

WWW.BROADCAST.COM.BR

08/07/2020

48 mil novos registros de covid-19 em 24h; Bolsonaro é um deles

TV BRASIL



O presidente **Jair Bolsonaro** anunciou ontem que o exame feito na véspera para detectar a covid-19 deu resultado positivo. Levantamento do consórcio de veículos de imprensa apontou ontem 48.584 casos de brasileiros infectados pelo novo coronavírus em 24 horas. No total, o País tem confirmados 1.674.655 casos, e 66.868 pessoas já morreram da doença. Bolsonaro disse que já iniciou tratamento com hidroxiquina - medicamento sem eficácia comprovada contra a covid-19, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) - e cancelou compromissos nas próximas duas semanas. Durante esse período, vai despachar por videoconferência da residência oficial.

Nos últimos dias, ele se encontrou com pelo menos 55 pessoas. Treze ministros desse grupo fizeram exames para detectar o novo coronavírus. Na segunda-feira, mesmo após ter tido sintomas e feito o exame, Bolsonaro chegou a se aproximar de apoiadores, contrariando as recomendações de distanciamento social da OMS.

O presidente tem 65 anos e integra o grupo de risco da doença. Ele disse não estar sofrendo com os sintomas mais graves em razão do uso precoce da hidroxiquina. Afirmou ter tomado três doses do remédio e se mostrou otimista, depois de ter passado mal na segunda-feira. "Com toda certeza, está dando certo", disse, em vídeo divulgado ontem nas redes sociais. Após usar codinomes nos três exames anteriores que fez para detectar o novo coronavírus, em abril, o presidente apresentou, desta vez, seu nome verdadeiro ao laboratório.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
48 mil novos registros de covid em 24h; Bolsonaro é um deles

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Bolsonaro minimizou a pandemia, estimulou o contato e está doente

VALOR ECONÔMICO (SP):
'Moratória' vai proibir queimadas por 120 dias

O GLOBO (RJ):
'Vírus é como chuva, vai atingir você'

ZERO HORA (RS):
Bolsonaro confirma ter covid e cúpula do governo faz exames

A TARDE (BA):
Shoppings e igrejas serão os primeiros a reabrir na capital

JORNAL DO COMMERCIO (PE):
Com covid-19, Bolsonaro volta a politizar doença

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Minimizando riscos, Trump pressiona por reabertura de escolas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Trump age para tirar EUA da OMS em meio à pandemia de covid-19

FINANCIAL TIMES (RU):
Sunak planeja programa de empregos de 2 bilhões de libras para conter danos à "geração covid"

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):
Recessão na Europa é pior que o esperado

EL PAÍS (ESP):
Surto de Lérica transborda em um sistema de saúde precário

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast⁺
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Empresas passam a financiar fornecedores

A dificuldade das pequenas empresas em acessar as linhas de crédito emergenciais do governo fez recair sobre os grandes grupos o papel de financiador das atividades de seus fornecedores e distribuidores. Enquanto, de um lado, houve dilatação nos prazos de cobrança dos clientes que tiveram estabelecimentos fechados, de outro, a necessidade de garantir o fluxo de suprimentos na retomada vem exigindo a antecipação de pagamentos a fornecedores que sofrem

com a insuficiência de caixa em razão do longo período de interrupção dos pedidos. Linhas de antecipação de recebíveis foram abertas por grandes empresas de diferentes setores, como a mineradora Vale, a varejista Renner e a fabricante de autopeças Bosch.

O excesso de burocracia e a cobrança pelos bancos de garantias consideradas excessivas são citados como os maiores obstáculos ao acesso às linhas de capital de giro mais baratas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

RENDA BRASIL TERÁ R\$ 20 BILHÕES A MAIS DO QUE O BOLSA FAMÍLIA, DIZ SACHSIDA
O FUTURO PROGRAMA SOCIAL DO GOVERNO BOLSONARO, BATIZADO DE RENDA BRASIL, TERÁ R\$ 20 BILHÕES A MAIS DO QUE SEU ANTECESSOR, O BOLSA FAMÍLIA - QUE CUSTA R\$ 32 BILHÕES POR ANO. A INFORMAÇÃO FOI REVELADA PELO SECRETÁRIO DE POLÍTICA ECONÔMICA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, ADOLFO SACHSIDA, EM ENTREVISTA AO JORNAL O GLOBO. "O CENÁRIO BASE É O BOLSA FAMÍLIA MAIS R\$ 20 BILHÕES", AFIRMOU. SACHSIDA DISSE AINDA QUE O AUMENTO DE RECURSOS SERÁ BANCADO COM A TRANSFERÊNCIA DE VERBAS DE PROGRAMAS CONSIDERADOS INEFICIENTES, SEM FURAR O TETO DE GASTOS. "O TETO É O GRANDE PILAR MACROFISCAL DA ECONOMIA BRASILEIRA."

Articulação quer derrubar veto à desoneração da folha

Dirigentes dos 17 setores prejudicados com o fim da desoneração da folha de pagamentos montaram uma articulação no Congresso Nacional para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro que barrou a extensão do benefício por mais um ano. Uma coalizão de cerca de 30 instituições foi criada às pressas ontem para garantir a prorrogação da desoneração da forma como foi aprovada depois de acordo com lideranças do governo.

Os setores estimam que a reoneração da folha, a partir de janeiro 2021, na fase mais aguda de "ressaca" do impacto da pandemia do novo coronavírus na economia, pode custar entre 500 mil e um milhão de empregos, segundo o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso.

Câmara dos Deputados aprova MP de socorro ao setor aéreo

A Câmara aprovou ontem o texto-base da Medida Provisória 925, de socorro ao setor aéreo. A proposta determina que as companhias aéreas terão prazo de até 12 meses para devolver aos consumidores o valor das passagens canceladas entre 19 de março e 31 de dezembro em razão do agravamento da pandemia.

O consumidor terá ainda a opção de receber crédito em vez de reembolso, que poderá ser usado em até 18 meses, a contar do recebimento. Na proposta do governo, o prazo era de 12 meses.

Banco do Brasil vai devolver 19 edifícios de escritórios

Desde março, o Banco do Brasil, que resistiu por anos ao home office, colocou 32 mil funcionários para trabalhar em casa. No início de 2020, antes da pandemia da covid-19, a instituição financeira tinha um total de 257 pessoas de seus 93 mil trabalhadores nessa condição.

Agora, essa experiência em larga escala vai se traduzir em economia de R\$ 1,7 bilhão em 12 anos, com a devolução de 19 de um total de 35 edifícios de escritórios que o banco hoje ocupa em sete Estados e no Distrito Federal.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 1,19%; dólar avança a R\$ 5,3834

A sessão de ontem foi de ajuste na Bolsa, após alguns dias em que os ativos se valorizaram com o aumento do apetite por risco. Na agenda, houve poucos indicadores internacionais, mas o avanço da covid-19 nos EUA, a revisão para baixo da economia europeia e o anúncio de que o presidente Jair Bolsonaro contraiu o novo coronavírus causaram estresse. O Índice Bovespa terminou em baixa de 1,19%, aos 97.761,04 pontos, após quatro altas consecutivas. Entre os papéis com os piores desempenhos, estiveram as ações de bancos e de empresas de commodities (exceto frigoríficos). Em Nova York, Dow Jones caiu 1,51%, S&P 500 recuou 1,08% e Nasdaq cedeu 0,86%.

Já o dólar à vista se valorizou ante o real e fechou a sessão de ontem em alta de 0,59%, cotado a R\$ 5,3834. A moeda americana ganhou força no mundo inteiro, já que as preocupações relacionadas à pandemia aumentaram a busca por segurança.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 passou de 2,090% para 2,095%, e a do DI para janeiro de 2022 subiu de 2,902% para 2,950%. Já o DI para janeiro de 2025 fechou com taxa de 5,630%, de 5,523% na véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - JUNHO	-0,38%
IGPM-FGV - JUNHO	1,56%
IPC-FIPE - JUNHO	0,39%
TR PRÉ (06/07)	0,0000%
TBF (06/07)	0,1760%
IBOVESPA (07/07)	-1,19%; R\$ 25,685 BI
POUPANÇA NOVA (08/07)	0,1733%
CDB PRÉ 30 DIAS (07/07)	0,02065/0,02078
CDB PRÉ 62 DIAS (07/07)	0,02033/0,02046
CDI ACUMULADO MÊS (07/07)	0,04%
CDI ANUALIZADO (07/07)	2,15%
DÓLAR COMERCIAL (07/07)	R\$ 5,3824/R\$ 5,3834
DÓLAR TURISMO (07/07)	R\$ 5,3900/R\$ 5,5430
EURO TURISMO (07/07)	R\$ 6,0830/R\$ 6,2500
DÓLAR PAPEL SP (07/07)	R\$ 5,4633/R\$ 5,5633



Em anúncio, presidente volta a ignorar protocolo

O presidente **Jair Bolsonaro** contrariou mais uma vez recomendações de autoridades de saúde e colocou jornalistas sob risco de infecção ao anunciar que contraiu o novo coronavírus. Na entrevista, Bolsonaro foi cercado por pelo menos três repórteres, além de equipes de filmagem. No fim, ele retirou a máscara, mas antes se afastou do grupo. O deputado Marcelo Freixo (PSOL-RJ) afirmou, no Twitter, que irá cobrar do Ministério Público Federal que Bolsonaro responda por crime contra a saúde pública. “O presidente já sabia que estava contaminado



quando retirou a máscara durante a entrevista, colocando deliberadamente a vida dos demais em risco”, disse Freixo.

Na imagem acima, extraída de uma transmissão feita por Bolsonaro no Facebook, o presidente mostra um comprimido, que disse ser de hidroxocloquina, antes de ingeri-lo.

Bolsonaro ganha destaque em grandes jornais do mundo

Fotos de Jair Bolsonaro estampam a primeira página de hoje dos jornais *The New York Times*, dos Estados Unidos, *Financial Times*, do Reino Unido, e *El País*, da Espanha. Ao noticiar que o brasileiro está infectado pelo novo coronavírus, o periódico americano lembrou que Bolsonaro disse que a covid-19 era equivalente a uma “gripezinha”. Já os dois jornais europeus destacaram o fato de Bolsonaro ter “minimizam a pandemia”. A notícia também repercutiu em sites de inúmeras publicações internacionais.

“Precisamos agir de forma séria”, diz diretor-geral da OMS

Ao comentar o diagnóstico positivo do presidente Jair Bolsonaro para a covid-19, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou ontem que ninguém está seguro contra a doença.

O líder da OMS desejou melhoras ao presidente brasileiro, mas reforçou o pedido de “unidade nacional e solidariedade global” para combater o novo coronavírus. “Precisamos agir de forma séria”, disse. “O vírus é muito perigoso, alastra-se rapidamente e mata.”

Flávio Bolsonaro depõe em apuração sobre “rachadinha”

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) foi ouvido ontem pelo Ministério Público do Rio de Janeiro no inquérito que investiga o esquema de “rachadinha” - apropriação de parte ou a totalidade do salário de servidores - em seu gabinete enquanto era deputado estadual. O depoimento foi prestado a pedido do próprio senador, que afirmou por meio de sua assessoria querer “restabelecer a verdade”. A oitiva foi realizada pelos promotores do Grupo de Atuação Especializada no Combate à Corrupção (Gaecc), que investiga o caso. Filho de Jair Bolsonaro, Flávio é investigado por peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Outro alvo da investigação é Fabrício Queiroz.

Decisões de Aras limitam atuação do MPF na pandemia

Sob o comando de Augusto Aras, a Procuradoria-Geral da República tem defendido uma série de medidas que buscam centralizar decisões. A mais polêmica delas é a criação de um órgão que concentraria investigações de corrupção em Brasília, afetando modelos bem-sucedidos como o da Lava Jato, mas não é a única. Pelo menos outras duas, relacionadas a ações contra prefeitos e governadores, limitam a atuação do Ministério Público Federal em temas relacionados à pandemia do novo coronavírus.

INTERNACIONAL

EUA registram 300 mil novos casos de covid-19 em seis dias

Com o número de casos de covid-19 saindo de controle nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump insiste em negar a crise sanitária e tenta se descolar do problema. Nas últimas duas semanas, as infecções cresceram 78% em meio à reabertura do país e à circulação de americanos durante as férias de verão. Nos seis primeiros dias deste mês, os EUA acumularam 300 mil novas notificações da doença. Trump, porém, prefere seguir dizendo que o vírus é inofensivo.

Trump formaliza saída da Organização Mundial da Saúde

Os Estados Unidos formalizaram na segunda-feira o pedido de saída da Organização Mundial da Saúde (OMS), revelou ontem a Organização das Nações Unidas (ONU), a quem o órgão é vinculado. Com isso, o país poderá se desligar da OMS a partir de 6 de julho do ano que vem - o prazo respeita uma resolução aprovada em 1948 pelo Congresso dos EUA. O presidente Donald Trump é um crítico da OMS e anunciou a retirada da entidade já durante a pandemia.

Nova Zelândia supera susto e volta a pensar em vida normal

O registro de casos positivos para o novo coronavírus após um hiato de 24 dias sem novas notificações não interrompeu o sonho da volta ao normal na Nova Zelândia. Bares, escolas e cinemas continuam abertos, com cuidados, mas sem restrições. O clima é de tranquilidade, embora o governo não descarte o risco de uma segunda onda de contaminações no futuro, relatam brasileiros que moram na ilha. Segundo eles, a vida cotidiana já está próxima do normal.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Unifesp diz que terapia eliminou HIV do organismo de paciente brasileiro

Pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) realizaram uma pesquisa em escala global com pessoas infectadas pelo HIV e conseguiram eliminar o vírus do organismo de um paciente brasileiro, de 35 anos, que teve diagnóstico em 2012. A pesquisa foi apresentada ontem na 23ª Conferência Internacional de Aids, maior congresso sobre o tema do mundo. Apesar do estudo promissor, a comunidade científica afirma que o resultado é preliminar e ainda não é possível falar em cura da aids. De acordo com a universidade, os resultados representam mais um avanço nas pesquisas que, um dia, podem levar à descoberta

da cura da doença. No mundo, três casos já são considerados como cura chamada erradicativa, em que o HIV foi completamente removido: dois pacientes na Alemanha e outro no Reino Unido. Todos eles passaram por transplante de medula óssea. Com isso, o caso brasileiro seria o primeiro a conseguir um bom resultado apenas com tratamento medicamentoso. Coordenada pelo infectologista Ricardo Sobhie Diaz, diretor do Laboratório de Retrovirologia do Departamento de Medicina da Unifesp, a pesquisa da instituição contou inicialmente com 30 voluntários que apresentavam carga viral do HIV indetectável.

Covid-19 deixa países sob risco de falta de remédios para aids

Setenta e três países alertaram que estão em risco de ficar sem medicamentos antirretrovirais (ARV) em razão da pandemia do novo coronavírus, de acordo com pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS) feita antes da 23ª Conferência Internacional de Aids. Vinte e quatro países relataram estar com baixo estoque de ARVs ou sofrerem com interrupções no fornecimento desses medicamentos que salvam vidas.

A pesquisa se deu após uma previsão, em maio, de que uma interrupção de seis meses no acesso a esses medicamentos poderia levar ao dobro nas mortes por aids na África Subsaariana, apenas em 2020. Em 2019, aproximadamente 8,3 milhões de pessoas foram beneficiadas pelos antirretrovirais nos 24 países que estão enfrentando a escassez.

Jovem que havia sumido no litoral de São Paulo foi asfixiada

Bombeiros localizaram anteontem o corpo de Julia Rosenberg, de 21 anos, em uma trilha em São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo. A jovem havia desaparecido na manhã de domingo, após sair para fazer uma trilha entre as praias de Paúba e Maresias.

Segundo a Polícia Civil, o corpo foi encontrado parcialmente enterrado, com folhas cobrindo a cabeça e sinais de estrangulamento. Ainda conforme a polícia, não havia sinais de violência sexual, mas a hipótese não está totalmente descartada dentro da investigação.



MIN. DA SAÚDE-21/05/2020

Eduardo Pazuello não vai ficar na Saúde, afirma Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o general **Eduardo Pazuello** não permanecerá no cargo de ministro da Saúde, que ocupa como interino. Ele não deu sinais, porém, de que procura outro nome para a pasta.

O ministério está há 54 dias sem um titular, desde a saída do médico Nelson Teich, que ficou menos de um mês no cargo. “É um nome que não vai ficar para sempre, está completando três meses como interino e já deu uma excelente contribuição para nós”, afirmou Bolsonaro ao falar sobre Pazuuello na entrevista a emissoras de TV em que informou estar com o novo coronavírus.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO DECRETARÁ MORATÓRIA ABSOLUTA DE QUEIMADAS POR 120 DIAS
O GOVERNO VAI DECRETAR "MORATÓRIA ABSOLUTA" DAS QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO PANTANAL POR 120 DIAS, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. NOS OUTROS BIOMAS, AS QUEIMADAS PODERÃO CONTINUAR, DESDE QUE CONTROLADAMENTE. A MEDIDA SURGE APÓS O VICE-PRESIDENTE HAMILTON MOURÃO, QUE EXERCE A DIREÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DA AMAZÔNIA, SER PRESSIONADO POR UM GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS, QUE PEDIU A REDUÇÃO NO DESMATAMENTO. NO ANO PASSADO, UMA MEDIDA PARECIDA DUROU DOIS MESES.

Conselho propõe que escolas evitem reprovações em 2020

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou ontem um parecer que recomenda que escolas públicas e privadas evitem a reprovação dos estudantes neste ano por causa da pandemia do novo coronavírus. O documento prevê ainda a possibilidade de antecipação do início do ano letivo de 2021 para garantir a aprendizagem que não tenha ocorrido em 2020. O documento do CNE faz sugestões para organizar a volta às aulas no País. Em meio à crise provocada pela pandemia, o conselho vem assumindo protagonismo na definição de orientações para as escolas e redes de ensino, já que o Ministério da Educação está sem comando. Outra sugestão é que as famílias mantenham atividades não presenciais em casa, em situações específicas, como a existência de comorbidades.

Terminal do Tietê passa por desinfecção contra o vírus

O Terminal Rodoviário do Tietê, em São Paulo, passou ontem por desinfecção para combater a propagação da covid-19. Cerca de 70 militares fizeram a operação e usaram uma solução de hipoclorito de sódio para descontaminar o local.

